

RELATÓRIOS DE ATIVIDADES ACADÊMICAS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

ISSN 2966-0122



AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO E DA FORMAÇÃO NO MPES/FAMED/UFAL

D.O.I.: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15073622>

Cyro Rego Cabral Junior - Famed/MPES/UFAL
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli – Famed/MPES/UFAL
Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra - Famed/MPES/UFAL
Lenilda Austrilino Silva - Famed/MPES/UFAL
Myrtis Katille de Assunção Bezerra - Famed/MPES/UFAL
Elisa Miranda Costa - Famed/MPES/UFAL
Mírian Araújo Gomes Antunes - Famed/MPES/UFAL
Weidila Siqueira de Miranda Gomes - Famed/MPES/UFAL

RESUMO

Este relatório apresenta os resultados de autoavaliações realizadas ao longo do quadriênio 2021–2024 com discentes do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES), da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL). A aplicação do questionário aconteceu em dois momentos com as turmas de 2021-2023 (n=31) e de 2024 (n=13). Empregou-se o mesmo questionário para os dois grupos com 56 perguntas. Link do questionário:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScj2B3dEyPlfdtF8xjz9SeBqhzFCgDIWh93z9hj6K3IoJS8Vg/formResponse>. As categorias analisadas foram disciplinas, pesquisa, docentes, orientadores, gestão, seleção de discentes e percepções gerais do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Os principais desafios relatados incluíram carga horária excessiva, falta de cronograma claro, dificuldade de acesso a informações e pouco apoio acadêmico, além de baixa inserção em projetos de pesquisa e extensão. Observou-se redução significativa dessas queixas ao longo do período analisado, em especial após o credenciamento de novos docentes em 2024, o que diversificou as abordagens pedagógicas e aumentou a disponibilidade de orientação. Constatou-se avanço na gestão acadêmica, maior clareza nas comunicações e uma percepção de satisfação crescente com a estrutura do programa. Conclui-se que a autoavaliação constante é essencial para identificar gargalos e otimizar as estratégias de ensino-aprendizagem, orientando a melhoria contínua do MPES.

Palavras-chave: Mestrado Profissional; Ensino na Saúde; Autoavaliação Discente; Gestão Acadêmica.

Nota: Faculdade de Medicina – Famed; Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Mestrado Profissional em Ensino na Saúde - MPES.

STUDENT SELF-ASSESSMENT AS A STRATEGY TO STRENGTHEN MANAGEMENT AND TRAINING IN THE MPES/FAMED/UFAL

ABSTRACT

This report presents the results of self-assessment activities carried out between 2021 and 2024 with students of the Professional Master's Program in Health Education (MPES), at the School of Medicine of the Federal University of Alagoas (FAMED/UFAL). The questionnaire was applied in two rounds: with the 2021–2023 student group (n=31) and the 2024 student group (n=13). The same instrument, composed of 56 open-ended questions, was used for both groups. Questionnaire link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScj2B3dEyPlfdtF8xjz9SeBqhzFCgDIWh93z9hj6K3IoJS8Vg/formResponse>. The analyzed categories included coursework, research, faculty, academic advising, program management, student selection, and overall perceptions of the MPES. The main challenges reported were excessive workload, lack of a clear schedule, limited access to information, insufficient academic support, and low participation in research and extension projects. A significant reduction in these complaints was observed over the analyzed period, especially after the accreditation of new faculty members in 2024, which diversified pedagogical approaches and increased the availability of academic supervision. Progress was noted in academic management, institutional communication, and a growing sense of student satisfaction with the program structure. Continuous self-assessment is concluded to be essential for identifying critical points and optimizing teaching-learning strategies, guiding the ongoing improvement of the MPES.

Keywords: Professional Master's; Health Education; Student Self-Assessment; Academic Management.

AUTOEVALUACIÓN ESTUDIANTIL COMO ESTRATEGIA DE FORTALECIMIENTO DE LA GESTIÓN Y LA FORMACIÓN EN EL MPES/FAMED/UFAL

RESUMEN

Este informe presenta los resultados de las autoevaluaciones realizadas durante el cuatrienio 2021–2024 con estudiantes del Máster Profesional en Enseñanza en Salud (MPES), de la Facultad de Medicina de la Universidad Federal de Alagoas (FAMED/UFAL). El cuestionario fue aplicado en dos momentos: con el grupo de estudiantes 2021–2023 (n=31) y con el grupo de 2024 (n=13). Se utilizó el mismo instrumento para ambos grupos, compuesto por 56 preguntas abiertas. Enlace al cuestionario: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScj2B3dEyPlfdtF8xjz9SeBqhzFCgDIWh93z9hj6K3IoJS8Vg/formResponse>. Las categorías analizadas incluyeron asignaturas, investigación, docentes, tutorías, gestión académica, proceso de selección y percepciones generales sobre el máster. Los principales desafíos señalados fueron sobrecarga horaria, falta de un cronograma claro, dificultad de acceso a la información y escaso apoyo académico, además de una baja inserción en proyectos de investigación y extensión. Se observó una reducción significativa de estas quejas a lo largo del período, especialmente después de la acreditación de nuevos docentes en 2024, lo cual diversificó los enfoques pedagógicos y aumentó la disponibilidad de tutoría. Se evidenciaron avances en la gestión académica, mayor claridad en la comunicación institucional y una creciente satisfacción estudiantil con la estructura del programa. Se concluye

que la autoevaluación continua es fundamental para identificar cuellos de botella y optimizar las estrategias de enseñanza-aprendizaje, orientando la mejora permanente del MPES.

Palabras clave: Maestría Profesional; Enseñanza en Salud; Autoevaluación Estudiantil; Gestión Académica.

AUTOÉVALUATION DES ÉTUDIANTS COMME STRATÉGIE DE RENFORCEMENT DE LA GESTION ET DE LA FORMATION AU SEIN DU MPES/FAMED/UFAL

RÉSUMÉ

Ce rapport présente les résultats des autoévaluations réalisées entre 2021 et 2024 auprès des étudiants du Master Professionnel en Enseignement en Santé (MPES), de la Faculté de Médecine de l'Université Fédérale d'Alagoas (FAMED/UFAL). Le questionnaire a été administré à deux reprises : au groupe d'étudiants de 2021–2023 (n=31) et à celui de 2024 (n=13). Le même instrument, composé de 56 questions ouvertes, a été utilisé dans les deux cas. Lien vers le questionnaire : <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScj2B3dEyPlfdtF8xjz9SeBqhzFCgDIWh93z9hj6K3IoJS8Vg/formResponse>. Les catégories analysées comprenaient les unités d'enseignement, la recherche, les enseignants, le tutorat, la gestion académique, le processus de sélection et les perceptions générales concernant le programme. Les principaux défis rapportés incluaient une charge de travail excessive, l'absence de calendrier clair, des difficultés d'accès à l'information et un soutien académique limité, ainsi qu'une faible participation à des projets de recherche et d'extension. Une réduction significative de ces plaintes a été observée tout au long de la période analysée, notamment après l'accréditation de nouveaux enseignants en 2024, ce qui a permis de diversifier les approches pédagogiques et d'élargir l'offre d'encadrement. Des progrès ont également été constatés dans la gestion académique, la clarté de la communication institutionnelle et une satisfaction croissante des étudiants vis-à-vis de la structure du programme. Il est conclu que l'autoévaluation continue est essentielle pour identifier les points critiques et optimiser les stratégies d'enseignement-apprentissage, orientant ainsi l'amélioration permanente du MPES.

Mots-clés: Master Professionnel; Enseignement en Santé; Autoévaluation des Étudiants; Gestion Académique.

O Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES), alocado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL), constitui-se em um importante polo de formação stricto sensu no Estado de Alagoas. Seu objetivo primordial é qualificar docentes e profissionais da saúde que atuam em processos de ensino–aprendizagem, reforçando a capacidade de inovação pedagógica e a promoção de práticas integradas de cuidado e educação. Na realidade alagoana, caracterizada por carências histórico-estruturais na oferta de formação continuada, o MPES desempenha o papel de alavancar a produção científica

e a adoção de metodologias ativas, colaborando para a melhoria dos indicadores de saúde e a articulação entre serviços, academia e comunidade.

Além de impulsionar a qualificação docente, o MPES incentiva seus discentes a produzirem produtos tecnológicos, tais como e-books, cartilhas, mapas interativos, vídeos instrucionais e diversas outras mídias educacionais. Tais recursos apresentam grande aplicabilidade no Estado de Alagoas, pois possibilitam a disseminação de informações em linguagem acessível e inovadora, ampliando o alcance das ações em saúde e educação. Ao serem implementados em diferentes níveis de atenção ou contextos educativos, esses produtos reforçam a transversalidade do conhecimento, estimulando práticas colaborativas e a integração entre teoria e prática em situações reais de aprendizagem.

Em novembro de 2023, a nova gestão do MPES apresentou ao colegiado do curso um planejamento estratégico e instituiu a comissão de autoavaliação para aplicar o instrumento de avaliação com o objetivo de identificar os gargalos e delinear estratégias que aprimorassem o processo formativo. Nesse sentido, o fortalecimento de uma cultura avaliativa ganha relevância não apenas pela necessidade de adequar o projeto pedagógico às demandas locais, mas também para consolidar a responsabilidade social do programa, sobretudo em cenários de prática nos quais profissionais da saúde lidam com complexidades que envolvem tanto a assistência quanto à docência.

Este documento consolida os achados de duas etapas avaliativas: Etapa 1 - com as turmas de 2021-2023 (n=31); Etapa 2 - com a turma de 2024 (n=13). O objetivo de aplicar novamente com a turma de 2024 foi para observar o impacto efetivo das mudanças empreendidas pela nova gestão a partir da análise dos resultados da primeira etapa. Por meio da síntese dessas evidências, este texto pretende contribuir para a reflexão técnico-científica acerca dos rumos do MPES, reforçando a importância da autoavaliação contínua e de políticas educacionais sustentáveis no contexto alagoano e, por extensão, na formação profissional em saúde em âmbito nacional.

O instrumento aplicado nas duas etapas é composto por 56 perguntas exclusivamente discursivas, de modo a captar percepções qualitativas e subjetivas sobre o programa. Link do instrumento: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScj2B3dEyPlfdtF8xjz9SeBqhzFCgDlWh93z9hj6K3IoJS8Vg/formResponse>.

A participação ocorreu por adesão voluntária, sendo fornecidas informações sobre os objetivos e uso dos dados nos próprios questionários. Os discentes foram informados sobre a possibilidade de não responder ou interromper a participação a qualquer momento, sem prejuízo

acadêmico. O convite foi por e-mail institucional e comunicados em sala de aula, assegurando critérios como matrícula ativa e declaração de consentimento ao responder aos questionários. O formulário foi disponibilizado em plataforma digital, garantindo anonimidade aos discentes e confidencialidade de suas respostas.

As respostas foram organizadas em planilhas digitais, com verificação de consistência e exclusão de dados redundantes ou incoerentes. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, com codificação das unidades de registro e agrupamento em categorias temáticas (por exemplo, “Carga horária”, “Comunicação institucional”, “Apoio acadêmico”). Foram analisadas as convergências e divergências entre os achados das duas etapas, relacionando-as às políticas e ações introduzidas pela nova gestão a partir de novembro de 2023. Fez-se o cruzamento dos dados com documentos institucionais (planos de ensino, atas de colegiado, dentre outros) e relatos de reuniões, visando robustez e confiabilidade das inferências qualitativas.

Os principais desafios percebidos na Etapa 1 (2021 a outubro de 2023) foram

- Carga horária excessiva: foi o aspecto mais frequentemente citado, implicando a dificuldade em conciliar atividades acadêmicas com demandas profissionais, familiares e de pesquisa.
- Falta de cronograma claro: a ausência de um planejamento consolidado de disciplinas e prazos de avaliação gerou incertezas quanto ao andamento do curso e à disponibilização de conteúdo.
- Dificuldade de acesso a informações institucionais: discentes relataram problemas na comunicação interna, como ausência de canais padronizados e demora nas respostas às solicitações acadêmicas.
- Pouco apoio acadêmico: evidenciou-se um déficit de orientação pedagógica, tanto no que se refere ao desenvolvimento de projetos de pesquisa quanto ao suporte para a elaboração dos produtos educacionais exigidos pelo MPES.
- Baixa participação em projetos de pesquisa e extensão: a combinação de sobrecarga de trabalho e limitação de oferta de projetos ocasionou reduzida inserção dos discentes em atividades extracurriculares.

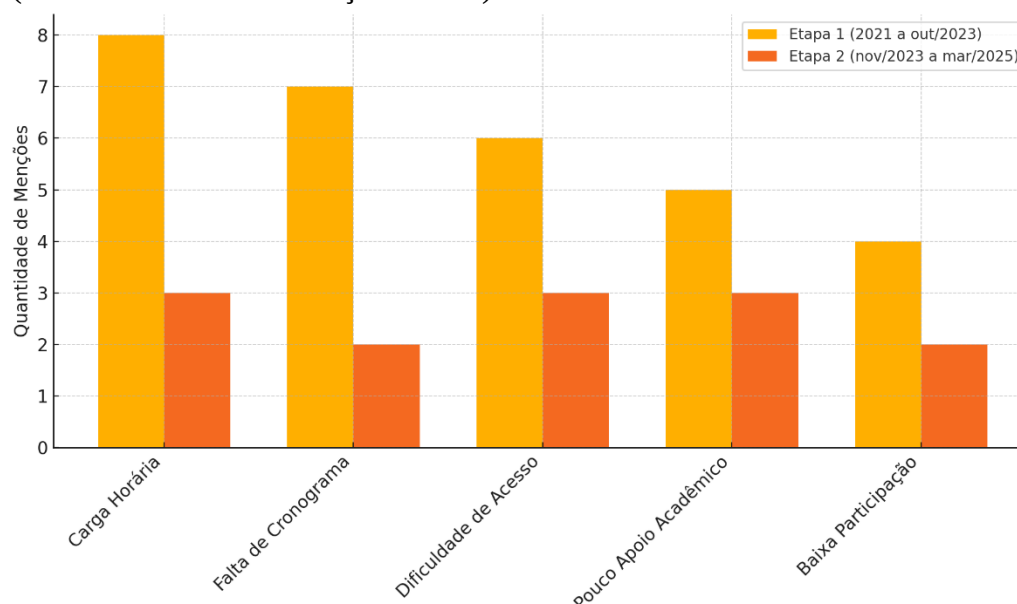
Medidas da nova gestão e mudanças observadas

Reorganização do calendário acadêmico, com definição de prazos mais claros para a realização de disciplinas, avaliações e entrega de produtos educacionais.

- Criação de canais de comunicação padronizados, como informativos regulares via e-mail e atualizações em plataforma virtual, facilitando a busca e o compartilhamento de informações.
- Fomento à participação discente em grupos de pesquisa e extensão, incentivando a formação de equipes multidisciplinares e a realização de atividades colaborativas.
- Refinamento das orientações pedagógicas, por meio de reuniões periódicas entre coordenadores, orientadores e discentes, visando reduzir lacunas no acompanhamento acadêmico.

A Figura 1 ilustra o percentual de respostas referentes aos principais gargalos identificados em cada etapa avaliativa do MPES/FAMED/UFAL.

Figura 1. Comparativo das menções aos principais desafios no MPES/FAMED/UFAL entre a Etapa 1 (2021 a outubro de 2023) e a Etapa 2 (novembro de 2023 a março de 2025)



Nota: A primeira barra de cada categoria representa os valores referentes à Etapa 1, enquanto a segunda barra refere-se à Etapa 2.

Podemos observar que houve resultados bastante significativos na melhoria do processo do curso

- Redução das menções a carga horária excessiva: observou-se uma queda significativa

nas reclamações relacionadas ao volume de atividades, atribuída ao estabelecimento de um cronograma mais organizado e ao melhor gerenciamento do tempo pelos discentes.

- Maior clareza quanto ao cronograma do curso: graças ao novo planejamento, os estudantes relataram mais segurança na organização de suas rotinas, refletida em depoimentos positivos sobre a previsibilidade das etapas avaliativas.
- Melhoria na disponibilidade e no fluxo de informações: a implantação de comunicados regulares e a adoção de plataformas online centralizadas contribuíram para maior transparência e rapidez no atendimento às demandas acadêmicas.
- Aumento do apoio acadêmico: orientadores e docentes passaram a oferecer encontros mais frequentes, tanto presenciais quanto virtuais, para esclarecimento de dúvidas e orientação específica sobre projetos de pesquisa e produtos educacionais.
- Crescimento na participação em projetos: com a sensibilização promovida pela gestão e a articulação com novos docentes, houve incremento das oportunidades de ingresso em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Reflexões sobre o Credenciamento de Novos Docentes

O credenciamento de docentes em 2024 reforçou e validou a adoção de metodologias ativas, incrementou o número de linhas de pesquisa e ampliou a disponibilidade de orientações, sobretudo na execução dos produtos tecnológicos (e-books, cartilhas, vídeos etc). Os discentes relataram maior diversidade de abordagens pedagógicas e consideraram positiva a presença de perfis docentes complementares, favorecendo a interdisciplinaridade.

Satisfação Discente e Perspectivas Futuras

Globalmente, na comparação entre as duas etapas, verificou-se aumento no nível de satisfação dos estudantes, especialmente quanto à capacidade de organização do curso, à clareza das demandas acadêmicas e ao suporte oferecido. Embora persistam desafios - sobretudo no que concerne à conciliação de rotinas profissionais, pessoais e acadêmicas - a percepção geral aponta avanços significativos na gestão e no planejamento do MPES/FAMED/UFAL.

De modo geral, os resultados demonstram que o esforço da nova gestão em reorganizar fluxos, fortalecer canais de comunicação e promover a interdisciplinaridade resultou em melhores indicadores de satisfação e engajamento discente, configurando um cenário mais propício para a efetivação dos objetivos formativos do MPES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam o compromisso da atual gestão do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES/FAMED/UFAL) com a escuta qualificada dos discentes, a transparência institucional e a melhoria contínua do processo formativo. As duas etapas de autoavaliação revelaram, de forma clara, que os desafios inicialmente enfrentados pelos estudantes - como carga horária excessiva, ausência de cronograma e limitações no acesso à informação - foram progressivamente mitigados por meio de intervenções estruturantes no âmbito da gestão acadêmica, da comunicação interna e da orientação pedagógica.

A entrada de novos docentes, com perfis diversos e experiência em metodologias ativas, reforçou e validou as ações da nova gestão, incrementando a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de ampliar o potencial formativo dos produtos educacionais desenvolvidos no programa. Esses produtos - a exemplo de cartilhas, vídeos, mapas conceituais e e-books — têm se mostrado ferramentas valiosas não apenas para a consolidação das competências dos discentes, mas também para a qualificação de todos os usuários dessas tecnologias, nos serviços de saúde, nos espaços de ensino e na comunidade em geral.

Como desdobramento desse processo avaliativo, reafirmamos nosso compromisso institucional com o fortalecimento permanente do MPES, com ênfase na qualificação docente, na inovação pedagógica e na produção de tecnologias educacionais aplicáveis ao contexto da saúde em Alagoas e no Brasil. A manutenção da cultura de autoavaliação participativa será central para a identificação de novas oportunidades de aprimoramento, assegurando que o programa permaneça alinhado às necessidades da sociedade, à formação de profissionais críticos e à valorização do ensino como dimensão essencial da prática em saúde.